

CURADORIAS, DIREÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES:

O Prof. **ARTHUR AUTRAN** é membro do Conselho da Sociedade de Amigos da Cinemateca (SAC) – http://www.cinesac.org.br/conselho_sac.html. Trata-se de uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) cuja função precípua é colaborar no funcionamento e no desenvolvimento da Cinemateca Brasileira – órgão federal de preservação da memória audiovisual brasileira vinculado atualmente à Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo. A SAC foi fundada em 1962 e desde então tem colaborado com a Cinemateca Brasileira. No momento atual, de crise econômica aguda da Cinemateca, a qual se encontra fechada desde agosto de 2020, a SAC poderá ser um dos esteios pelos quais o órgão voltará a funcionar e a exercer sua importante função cultural. Na qualidade de membro do conselho deliberativo, o Prof. ARTHUR AUTRAN participou de diversas reuniões visando encontrar soluções para a crise da cinemateca e, com isso, orquestrar ações de relevante IMPACTO CULTURAL.

Ainda no campo da preservação e, portanto, no âmbito do IMPACTO CULTURAL impulsionado pelos docentes do PPGIS, o Prof. **CARLOS ROBERTO RODRIGUES DE SOUZA** foi, entre 2016 e 2020, presidente da ABPA (Associação Brasileira de Preservação Audiovisual). É uma associação civil, sem fins lucrativos, de caráter cultural, técnico e científico que tem a finalidade de estimular a conscientização e o interesse público pela conservação e preservação do patrimônio audiovisual brasileiro. <http://www.abpreservacaoaudiovisual.org/site/abpa/diretoria.html>. A entidade, que também contou com a participação do egresso MATEUS NAGIME como diretor técnico (2016-2018), coopera com órgãos governamentais, associações regionais, nacionais e internacionais, públicas e privadas, nas questões relacionadas ao campo da Preservação Audiovisual, estabelecendo e mantendo intercâmbio com associações congêneres no Brasil e no exterior. A ABPA organiza regularmente fóruns e seminários, edita publicações especializadas e defende a institucionalização da preservação audiovisual no ensino superior (visando a formação de profissionais do campo da preservação). Algumas de suas atividades podem ser conferidas no seu recente canal da plataforma YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCCdIXFt7XuedINp5YdCqJ1Q>.

CONFERÊNCIAS, DEBATES, PALESTRAS E ENTREVISTAS NA MÍDIA

O Prof. **JOÃO CARLOS MASSAROLO** é colunista do CBN Cinema, um programa da Rádio CBN Araraquara – SP (95,7 FM). É uma emissão semanal, com IMPACTO CULTURAL, que dissemina a crítica cinematográfica – e de séries televisivas – voltada para o público em geral. O docente também informa sobre festivais de cinema, premiações internacionais de séries e filmes, plataformas de streaming – e outros temas correlatos. A coluna vai ao ar todas às quintas-feiras e tem cerca de oito minutos de duração. É possível também acessá-la no site da emissora, a qualquer momento. Veja em: <http://farm1.cbnararaquara.com.br/podcasts/colunistas/cinema/>

O Prof. **MASSAROLO** também foi responsável por evento com amplo IMPACTO TECNOLÓGICO: o *I Encontro da RedCom* (Rede de Pesquisadores em Comunicação Multiplataforma), que abrigou debates sobre pesquisa e inovação tecnológica - por meio de investigações da cultura digital. O *RedCom* é uma rede de grupos de pesquisa sobre Comunicação Multiplataforma que, via ações colaborativas, pretende estimular parcerias institucionais, projetos de pesquisa em conjunto e a produção intelectual sobre temas comuns aos investigadores nacionais e internacionais. Também apoia projetos de cooperação entre os membros e o mercado profissional. I Encontro da RedCom foi organizado por JOÃO MASSAROLO (PPGIS/UFSCar), Ariane Holzbach (PPGCOM/UFF), Dario Mesquita (EAM/UFSCar), Gabriela Borges (PPGCOM/UFJF) Mayka Castellano (PPGCOM/UFF) e Naiá Câmara (UNAERP). Contou com a participação de 14 Grupos de Pesquisa - de 11 Universidades distintas (UFSCar, USP, UFF, UFBA, UFRGS, UAM, UFMG, UFPB, UFMT, UFPR e UFJF). Vídeos das apresentações e palestras estão disponíveis no site do evento <https://www.encontroredcom.com.br/trabalhos-submetidos>.

Os Profs. **ARTHUR AUTRAN**, **LUCIANA CORRÊA DE ARAÚJO** e **MARGARIDA ADAMATTI** foram convidados para proferir palestras no curso “História do Cinema Brasileiro”, promovido pelo Centro de Pesquisa e Formação do SESC São Paulo, em conjunto com a SAC (Sociedade de Amigos da Cinemateca), com a coordenação de Ismail Xavier e Roberto Moreira Cruz. Realizado entre agosto e setembro de 2019, foi constituído de aulas expositivas e análise de filmes, destacando as experiências que definiram o perfil da produção cinematográfica no Brasil em seu percurso dos anos 1920 ao século XXI. Foram 16 encontros, com oito palestrantes (cada um ficou responsável por dois tópicos). O evento, com IMPACTO EDUCACIONAL e CULTURAL, teve as vagas esgotadas, contou com público diverso e foi amplamente divulgado. <https://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/atividade/historia-do-cinema-brasileiro>.

Outra atividade com IMPACTO EDUCACIONAL foi o minicurso ministrado pela Profa. **SUZANA RECK MIRANDA**, intitulado “O Uso da Música no Cinema: uma introdução”. Promovido em 2017 pelo SESC POMPÉIA (São Paulo, SP), como um dos três eventos da terceira edição do *Projeto Cinema Falado*, a docente foi convidada para abordar de forma introdutória o uso da trilha musical desde o primeiro cinema, passando pelas convenções e arquétipos da narrativa clássica hollywoodiana bem como por diferentes propostas estéticas do cinema moderno e contemporâneo. Oferecido em dois dias (somando 8 horas de atividades), o curso esgotou as vagas, contou com público diverso (alunos de escolas públicas, universitários, aposentados, etc.) e teve ampla divulgação da mídia. <https://istoe.com.br/aprendendo-escutar-filmes/>, <http://culturabrasil.cmais.com.br/colunas/o-som-no-cinema>.

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL E ARTÍSTICA (ATRAVÉS DE PRODUTOS MIDIÁTICOS, E/OU EVENTOS)

O Prof. **ALESSANDRO GAMO** roteirizou e dirigiu o documentário de longa-metragem “Erlon Chaves, o maestro do veneno” (2018), produzido com financiamento do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). Trata-se de um produto audiovisual de amplo IMPACTO CULTURAL e ARTÍSTICO, que resultou de vasta pesquisa em material de arquivo - realizada no âmbito do PPGIS. O filme aborda a carreira do importante maestro e arranjador Erlon Chaves (1933-1974), precursor da soul music no Brasil com forte presença no rádio e nas trilhas musicais para cinema e TV. Alcançou público amplo na TV (exibido mais de 20 vezes no Canal Curta!) e em projeções públicas ao ar livre, como no festival “Arquivo em Cartaz” (RJ). Foi selecionado para o Festival de Havana (Cuba), em 2018. Estreia teve divulgação na “Folha de S. Paulo”, “O Estado de S. Paulo”, “O Globo”, na “Revista de Cinema” e em blogs relacionados à música brasileira. O verbete sobre Erlon Chaves, no Dicionário Cravo Albin, incorporou o filme como fonte.

O Grupo de Pesquisa GEMInIS, coordenado pelo Prof. **JOÃO CARLOS MASSAROLO**, desenvolveu em 2020 o Projeto de Extensão “Desembolha” em parceria com o LabOutros, do Urbanismo da FAU/USP e o Diversitas - Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos, também da USP. O objetivo do projeto foi promover uma série de cinco *lives* com conversas entre pesquisas, ação social e comunicação, nos mais variados campos a serviço de uma reflexão coletiva com IMPACTO SOCIAL. A primeira *live* - “SAÚDE É SEMPRE COLETIVA - histórias de saúde coletiva, comunicação de massa e redes sociais” - reuniu, em 30 de junho de 2020, Helena Petta (criadora da série de TV Unidade Básica, do Universal Channel, que conta a história do cotidiano de um posto de saúde na periferia de São Paulo), Sabrina Ferigato (professora da Terapia Ocupacional/UFSCar e coordenadora da rede HumanizaSUS (<http://redehumanizasus.net>) e Gustavo Nunes de Oliveira (professor da Medicina/UFSCar, ex-coordenador nacional da Política de Humanização do SUS, é criador do InformaSUS (<https://www.informasus.ufscar.br>)). A *live* foi acompanhada por cerca de 200 pessoas e o debate foi tão estimulante que resultou na publicação do dossiê “Redes de Comunicação e Narrativas em Saúde”, em dois volumes, publicado pela *Revista GEMInIS* (v. 11, n. 2 e 3, 2020), com o objetivo de fortalecer a cooperação entre os campos da comunicação e saúde. A gravação da *live*, disponibilizada na página do evento do facebook, conta com mais de 900 visualizações: (<https://www.facebook.com/101938558198342/videos/570662606928813>).

O Projeto InterMídia (Towards an Intermedial History of Brazilian Cinema) - pesquisa colaborativa entre o PPGIS/UFSCar e o Department of Film, Theatre & Television/Universidade de Reading (com financiamento AHRC/FAPESP) - proporcionou a realização de importantes produtos e eventos de IMPACTO SOCIAL, dentre os quais destacamos os seguintes:

- Mostra “*Prólogos do cinema silencioso no Brasil/Silent Film Prologues from Brazil*”, realizada pelas Profas. Dras. **LUCIANA CORRÊA DE ARAÚJO** e **MARGARIDA ADAMATTI**. Tratou-se de evento internacional, realizado no MIS-SP em 2018, com

debate reunindo pesquisadores brasileiros e ingleses e apresentações artísticas teatrais seguidas de projeção de filmes. Gerou um catálogo bilíngue (organizado por ADAMATTI e ARAÚJO) que reproduz o roteiro dos dois prólogos encenados (material depositado no Arquivo Nacional/RJ), contando com uma introdução de JOHN GIBBS e um artigo de **LUCIANA CORRÊA DE ARAÚJO**. O evento, que contou com um público de 150 pessoas, gerou repercussão na mídia e promoveu visibilidade tanto ao PPGIS quanto à Área. <https://www.mis-sp.org.br/programacao/2415/prologos-do-cinema-silencioso-no-brasil>.

- Documentário *Passages – travelling in and out of film through Brazilian geography* (2019), codirigido pelo Prof. **SAMUEL PAIVA** com Lucia Nagib (University of Reading). Por disseminar a memória e o patrimônio cultural (dos quais faz parte o cinema brasileiro), bem como possuir valor artístico, o filme colabora para o IMPACTO CULTURAL e ARTÍSTICO do PPGIS. Em tom ensaístico, o documentário reflete sobre a intermedialidade cinematográfica a partir da chamada Retomada do Cinema Brasileiro nos anos 1990, acompanhando uma geração de cineastas de Recife e São Paulo. Foi selecionado e exibido em importantes mostras e festivais: 43ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, XII Janela Internacional de Cinema do Recife, 49º *International Film Festival Rotterdam* (IFFR), 43º *Göteborg Film Festival*, entre outros, além de ser premiado como “melhor documentário internacional” no 13º Los Angeles Brazilian Film Festival, em 2020. Os egressos JOYCE CURY, SANCLER EBERT e DEBORA TAÑO integraram a equipe técnica do filme. No site do IntermIdia Project, a página sobre o documentário disponibiliza informações e entrevistas que comprovam sua recepção e seu impacto: [Passages - Intermidia \(reading.ac.uk\)](https://www.reading.ac.uk/intermedia).

- Vídeo-ensaios “Playing at the Margins” (2019) e “*Chanchadas* and Intermediality: On the Musical Numbers of *Aviso Aos Navegantes* (Watson Macedo, 1950)” (2020), realizados respectivamente pelas Profas. **SUZANA RECK MIRANDA** e **FLAVIA CESARINO COSTA**, e ambos em coautoria com o Prof. JOHN GIBBS, da Universidade de Reading (UK). Tais vídeo-ensaios são exemplos de formatos comunicacionais inovadores de pesquisa acadêmica e configuram importantes ações de divulgação científica do PPGIS, com IMPACTO TECNOLÓGICO E CULTURAL.

“Playing at the Margins”, de MIRANDA e GIBBS, versa sobre a peculiar trajetória de instrumentistas brasileiros que participaram como “músicos de fundo” de inúmeras produções hollywoodianas das décadas de 1940 e 1950 e foi publicado no principal periódico internacional - *[In]Transition* - dedicado a este formato (vídeo ensaio acadêmico sobre estudos em audiovisual), com rigorosa seleção (revisão por pares). O vídeo-ensaio ganhou duas versões (português e inglês), fato que ampliou o alcance de público. [http://mediacommons.org/intransition/2018/05/01/playing-margins](https://mediacommons.org/intransition/2018/05/01/playing-margins).

Já *Chanchadas* and Intermediality: On the Musical Numbers of *Aviso Aos Navegantes* (Watson Macedo, 1950)”, de COSTA e GIBBS, aborda a sofisticada intermedialidade envolvida nos números musicais do referido filme - por meio de uma análise que prioriza um circuito amplo de mídias e práticas urbanas

culturais. Foi publicado no periódico *Alphaville: Journal of Film and Screen Media*,
n. 19, 2020.
http://www.alphavillejournal.com/Issue19/HTML/StatementCosta_Gibbs.html.